

ÁREA TEMÁTICA: 4. EDUCAÇÃO

BIOÉTICA ITINERANTE, CIDADANIA E EMPODERAMENTO: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Maria Letícia de Oliveira¹, Jardson dos Santos Cavalcante¹, Tayla Hermínio de Moraes¹, Jailson José Gomes da Rocha²

No atual contexto social deparamo-nos com a proliferação massiva das mídias digitais em nosso cotidiano. As repercussões dos eventos sociais ganham contornos diversos ao passar pelo crivo do “filtro” destes formatos eletrônicos de veiculação de informação. Como todo objeto social, sua importância e significação pode ser mediada pelos seus usos. Diante deste contexto, a depender de sua utilização, podemos afirmar que as mídias digitais cumprem um papel relevante frente ao cidadão, principalmente no que se refere ao empoderamento dos indivíduos. Neste diapasão, o projeto bioética itinerante teve como objetivo promover a reflexão e discussão de temas referentes à saúde pública e direitos humanos no contexto bioético, disseminando informações críticas sobre assuntos atuantes e expressivos na sociedade, como também a importância do debate saudável para o encontro de ideias e resolução de problemas. Para a consecução deste objetivo tornou-se imperioso perpassar pela disseminação dos preceitos básicos da convivência pautada pelo respeito aos direitos humanos, à alteridade e pelo reconhecimento do empoderamento dos indivíduos. O projeto se utilizou, além do conhecimento dos alunos extensionistas, da divulgação de informações, campanhas e notícias veiculadas na *fanpage* do projeto em rede social (que até o dia 20/11/2014 possuía 313 curtidas, tendo suas publicações alcançado 3678 pessoas) e pelo próprio site eletrônico (www.bioeticaitinerante.com). Nestes, não só a comunidade acadêmica da UFPB, mas todo cidadão não ligado diretamente a esta instituição, puderam, por meio de discussões, acesso a filmes, sugestões de livros e de *links* nacionais e internacionais que também discutem o tema, ter acesso a diversos assuntos relacionados ao meio social e/ou médico-científico, relacionando ideais e promovendo debate sobre possíveis pontos de vista divergentes, mas por vezes complementares. Partindo-se destes recursos, é que notícias referentes a temas discutidos em escala mundial no decorrente ano de 2014 puderam atingir grande número de pessoas, apresentando-lhes, por meios virtuais e abrangentes, versões informativas em forma de vídeo ou texto, seja na *fanpage* ou no site eletrônico, sobre o que sucedia no Brasil e no mundo, apontando assim, o crescimento no

¹ Graduandos do Curso de Bacharelado em Biotecnologia, discentes colaboradores, marialeticia_deoliveira@yahoo.com, jardson.cavalcante@gmail.com, taylamorais@hotmail.com.

² Docente do Departamento de Biotecnologia (CBiotec), Professor coordenador/orientador, jailson@cbiotec.ufpb.br.

alcance das publicações e aumento de visitas e envolvimento para com o conteúdo publicado. Diante da proposta apresentada, o trabalho foi desenvolvido com a finalidade de disseminar o conhecimento da bioética, que tende a universalidade, que é um acordo entre os povos. Por isso nada mais universal e abrangente no momento do que a internet que alcança um grande número de pessoas, proporcionando assim, que cada vez mais possam haver indivíduos atuantes e autônomos quando observado o objetivo da diminuição de problemas por meio da informação apresentada de forma clara e precisa. De outra banda, concluiu-se que a atividade extensionista levada a cabo contribuiu com o processo de construção crítica e humanizada dos discentes e docentes participantes.

Palavras-chave: Conhecimento científico, Educação bioética, *Fan page*, Sítio eletrônico